

Prêmio Victor Civita

Educador Nota 10

TATIANA CAMERIAL

Vitória da qualidade

Cerimônia de entrega da maior premiação de Educação celebra a importância do papel do professor para o futuro do país



ONZE VEZES 10!
O grupo de finalistas deste ano, com a grande vencedora, Paula Ribeiro, à frente, aponta caminhos para ensinar todos de verdade

A festa de entrega do Prêmio Victor Civita – Educador Nota 10 foi uma celebração do ensino de qualidade. Os dez professores finalistas, mais a coordenadora pedagógica da escola escolhida pela comissão selecionadora, mostraram às mais de 1,3 mil pessoas que lotaram a Sala São Paulo, na capital paulista, que é possível (e necessário) oferecer conteúdos relevantes e consistentes para todos os estudantes. O evento, patrocinado pela Sangari do Brasil e pela Microsoft Educação, foi realizado na noite de 15 de outubro, Dia do Professor, e marcou o início da Semana Victor Civita de Educação (leia mais na reportagem da página 64). Logo na abertura, o prefeito paulistano, Gil-

berto Kassab, deu o tom das homenagens. “Cada vez mais o Brasil participa de uma verdadeira cruzada, sem matizes partidários, em defesa da Educação, pois ela é a mola mestra do desenvolvimento.” Em seguida, o governador José Serra, falando de improviso e em tom emocionado, se lembrou das professoras de seus primeiros quatro anos como aluno do então Grupo Escolar. “Sou professor e gostaria que todos os meus colegas reconhecessem o papel que temos na sociedade.”

O ator Lázaro Ramos, apresentador da festa, deu início, então, à seqüência de entrega dos troféus, criados pela artista plástica Maria Bonomi, para os Educadores Nota 10. Giancarlo Civita, presidente exe-

cutivo do Grupo Abril, apresentou aquela que o júri, mais tarde, escolheria como educadora do ano: Paula Modenesi Ribeiro, professora de Arte em São Paulo. Depois, pela ordem, foram:

- Maria do Pilar Lacerda e Silva, secretária de Educação Básica do Ministério da Educação, para Rogério Andrade Bettoni (Arte, Belo Horizonte, MG);
- João Arinos, diretor geral da Abril Educação, para Iara Rodrigues Alho Lopes (História, Ribeirão Pires, SP);
- Ben Sangari, presidente do Instituto Sangari, para Bernadete Rocha da Silva (Educação Infantil, Rio Branco, AC);
- Michel Levy, presidente da Microsoft no Brasil, para Vânia Horner de Al-

Prêmio Victor Civita

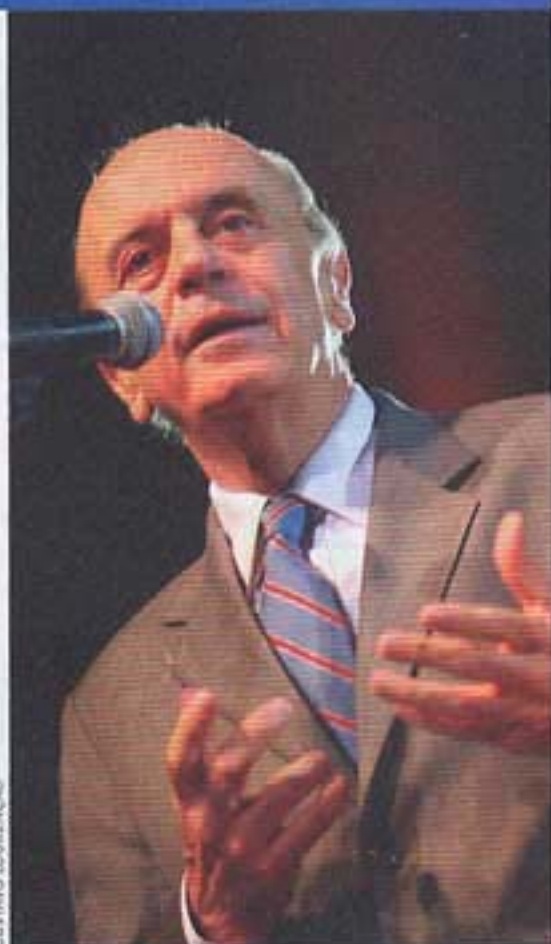
Educador Nota 10



GUSTAVO LOURENÇÃO

“Num dos vídeos que vimos esta noite, apareceu o verso ‘É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã’. Sou otimista, pois sei que os professores amam seus alunos porque sabem que existe amanhã.”

Fernando Haddad
Ministro da Educação



GUSTAVO LOURENÇÃO

“Também sou professor e hoje, neste dia 15 de outubro, reconheço e gostaria que todos os meus colegas aqui presentes (e em todo o país) reconhecessem o papel que temos na sociedade.”

José Serra
Governador de São Paulo



RAQUEL DO ESPÍRITO SANTO

“Esse prêmio é um momento para ratificar nossa convicção de investir em Educação. Vivemos uma verdadeira cruzada para fazer com que a Educação seja de fato a prioridade, o futuro do nosso país.”

Gilberto Kassab
Prefeito de São Paulo

meida (Matemática, Vila Rica, MT);
■ Beatriz Bier Johannpeter, do Instituto Gerdau, para Iranéz Ponsoni Martins (Língua Portuguesa, Nova Prata, RS);
■ Maria Helena Guimarães de Castro, secretária estadual de Educação de São Paulo, para Renata Gomes Campos dos Reis (Língua Portuguesa, São Paulo, SP);
■ Maria Auxiliadora Soares Resende, secretária estadual de Educação do Tocantins e presidente do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação, para José Carlos dos Santos (Educação Física, São José dos Campos, SP);
■ Milu Villela, presidente do Instituto

Faça Parte, para Fátima Regina dos Reis Ribeiro (Educação Infantil, Itajubá, MG);
■ Alexandre Schneider, secretário municipal de Educação de São Paulo, para Luzia Feitosa Jabra (Geografia, São Paulo, SP);
■ Cleusa Repulho, secretária municipal de Educação de Santo André e presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, para Silvana Tamassia (coordenadora pedagógica da EMEIEF Cata Preta, Santo André, SP).

Depois, foi a vez de Lázaro Ramos contar suas experiências na escola. “Vocês, professores, são os responsáveis por nossas primeiras noites em claro, por causa da

prova do dia seguinte, da lição não feita... São também os responsáveis por nos mostrar aquilo de que somos capazes. Porque é com vocês que treinamos, pela primeira vez, muitas das coisas da vida.” E prosseguiu: “Nada de missão ou sacerdócio. Ser professor é ser profissional, um profissional que precisa de tempo, estudo e atualização constante. Hoje sou protagonista da minha vida porque tive bons exemplos. Foi na escola, em Salvador, que germinou minha vocação. Na passagem para o Ensino Médio, me transferei para uma escola pública e encontrei professor Alberico, professora Idalina, professora



GUSTAVO LOURENÇÃO

“Além dos critérios específicos de cada área, tivemos como objetivo recuperar e valorizar o papel mais importante da escola: ensinar. Só com a aprendizagem de conteúdos, contribuiremos para formar cidadãos.”

Regina Scarpa
Presidente do júri do Prêmio

Nidia... Com eles, ganhei independência de pensamento e um compromisso com o social. Com eles, aprendi a viver meu papel mais importante: o de Luis Lázaro Sacramento Ramos!”

Difícil tarefa

No palco, Luiz Melodia encantava a platéia com velhos sucessos: *Estácio*, *Holly Estácio*, *Fadas*, *Codínome Beija-Flor* etc. Acompanhado do violonista Renato Piau e da Orquestra Popular de Câmara, regida por Benjamim Taubkin, o Negro Gato levantou o público, que cantou junto. Enquanto isso, Regina Scarpa, coordenadora ➡

TATIANA CARDIAL



TATIANA CARDIAL



FESTA CHEIA
Lázaro Ramos foi o mestre-de-cerimônias e Luiz Melodia cantou para uma platéia lotada, que reverenciou os professores e seus projetos

Prêmio Victor Civita

Educador Nota 10



TATIANA CARDIAL

pedagógica da Fundação Victor Civita e presidente do júri, estava reunida com seus colegas jurados (Âmbar de Barros, Ana D'Império Lima, Claudio de Moura Castro, Fernando Almeida, Lino de Macedo e Maria do Pilar Lacerda e Silva) para a "difícil tarefa de eleger apenas um educador do ano".

O anúncio da vitória de Paula – a coroação de um grupo de finalistas marcado pela qualidade dos projetos – foi feito pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, e por Victor Civita Neto, do Conselho Curador da Fundação Victor Civita. "Este é o ano do centenário do meu avô. Se ele estivesse aqui conosco, certamente teria muito orgulho dos professores que estamos premiando esta noite. A Educação é uma coisa importantíssima. Por isso, nossa família vai sempre investir nela para que o Brasil seja um país melhor a cada dia." O ministro, por sua vez, enalteceu o papel dos docentes no dia-a-dia. "Num dos vídeos que vimos esta noite, apareceu um verso do cantor Renato Russo: 'É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã'. Todos sabem

"Este é o ano do centenário do nascimento do meu avô, Victor Civita. Se estivesse aqui, com certeza ele teria muito orgulho destes educadores. Por isso, a nossa família vai sempre investir em Educação."

Victor Civita Neto (de óculos, com os irmãos Giancarlo e Roberta, ao lado do ministro Haddad), membro do Conselho Curador da Fundação Victor Civita

que sou otimista com relação ao futuro da Educação em nosso país. E sou otimista, pois sei que nossos educadores amam seus alunos justamente por saberem que existe amanhã."

Quando foi anunciado o nome de Paula, essa paulistana de 36 anos, casada e mãe de dois filhos pequenos, levou as mãos à boca, mas conteve o choro. Seu projeto, realizado com cerca de 500 estu-

dantes de 1ª a 4ª série, consagrou uma carreira de quase 15 anos dentro da sala de aula. Com habilitação em Artes Plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado e mestrado em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, ela já lecionou para turmas de 5ª a 8ª série e do Ensino Médio e hoje também ensina Conteúdos e Metodologia do Ensino da Arte no curso de Pedagogia das Faculdades Metropolitanas Unidas.

De frente para o microfone, sacou do bolso um pedaço de papel dobrado inúmeras vezes e falou: "Receber este prêmio, em tempos tão difíceis, é ter a certeza de que vale a pena. Carlos Drummond de Andrade escreveu: 'Não facilite com a palavra amor'. Aqui, eu digo: 'Não facilite com a profissão professor'. É essencial esse reconhecimento, saber que o trabalho não é em vão. Agradeço à minha querida escola, Ludovina Crídio Peixoto, dedico o troféu à minha família e estendo a homenagem a todos os professores e alunos do Brasil." Parabéns, Paula. Parabéns, professores. 